

---

## AULA N° 35- Serviço à Comunidade Mundial (Corresponde a sexta-feira 4 de Abril de 2003)

---

**Que aula a de hoje !!!!! Serviço à Comunidade Mundial.** A modo de introdução vamos recordar que é um dos "**Programas Estruturados**" do Rotary, pelo qual o Conselho Director do RI recomenda aos clubes e distritos **respeitar o marco estrutural e suas normativas**.

À simples vista o nome do programa é como se fosse um quebra-cabeças ao qual faltam algumas peças. Tratemos de identificar as três palavras e em seguida tratemos de armar uma frase que nos ajude a compreender este formoso programa.

**Serviço-Comunidade-Mundial** e comecemos a dar definições ou conceitos que conhecemos de aulas anteriores:

- **Serviço-** Aos Rotários nos enche a boca quando definimos que "Rotary é o clube de serviços maior do mundo". Aqui já fizemos uma grande restrição, **Rotary não é um clube social** e para que exista um clube rotário é necessário que **PRESTE SERVIÇO**.

- **Comunidade-** É o meio ou entorno onde funciona o nosso clube, onde estão as forças produtivas, as escolas, as universidades, os profissionais, os comerciantes, etc. de onde "saem" os nossos sócios, onde também "**há verdadeiras necessidades**" que temos que descobrir.

- **Mundial-** É como um sinónimo do segundo nome de nossa instituição, é sinónimo de **internacional**.

- Então agora estamos em condições de armar uma frase que defina este programa: **é um projecto de serviço através do qual os Rotários planeiam melhorar a qualidade de vida ou satisfazer necessidades humanas básicas das suas comunidades, solicitando a assistência técnica, material e profissional do rotários de outros países que com o seu gesto altruísta promovem a compreensão mundial.**

E realmente o programa apresenta um verdadeiro desafio e quase é um espelho do lema rotário "**Dar de si antes de pensar em si**".

E agora a grande pergunta **Como fazemos para receber ou para dar??** Isto que parece tão complicado verão que é muito simples e até o podemos fazer utilizando a própria Escola de Instrução, como lugar de encontro do Rotários de distintas latitudes, **sem violar "as normativas do RI"**.

Existem formulários prescritos pelo RI onde se coloca o projecto e as necessidades. Aqui vai a chave para que o formulário apareça magicamente no seu PC. Utilizemos a nossa WEB [www.aprendamosrotary.org.ar](http://www.aprendamosrotary.org.ar), entremos em **MATERIAL** e nessa página em **PROGRAMAS DO ROTARY**, depois ligar com a página oficial do RI e assim se obtém o formulário.

- Na primeira folha estão as instruções, mas deverá tomar-se cuidado com as seguintes limitações:

- a) Cada clube **só pode apresentar um projecto** que Rotary incluirá nas suas listas por um prazo de dois anos.
- b) Pode-se apresentar um **segundo projecto** se o clube patrocinar um grupo de Fomento da Comunidade, a um Rotaract ou a um Interact.
- c) Também poderá incluir um **segundo projecto** se apenas se **solicitarem livros** (não o dinheiro para comprá-los).

Uma vez completado o formulário com as assinaturas solicitadas **deve ser enviado ao RI.**

- Aqui vai o **GRANDE DESAFIO**. Completado o envio ao RI, a Escola de Instrução Rotária convida os clubes a enviarem uma cópia do seu projecto e assim nos localizaremos "virtualmente" num evento internacional. Trataremos que, além de procurar colaboradores pelos mecanismos do RI, o façamos através deste encontro virtual. Planeiem pequenas necessidades das suas comunidades onde o principal pedido de colaboração radique em aspectos técnicos e/ou profissionais e vejamos que mais podemos fazer os Rotários. Albert Einstein dizia **"que se sempre realizamos o mesmo ensaio, não esperemos resultados diferentes"**. **Façamos algo distinto**, talvez um projecto de Serviço na Comunidade Mundial possa despertar talentos dormidos nos nossos clubes ou possamos receber a colaboração de um voluntário ou talvez sejamos capazes de doar alguma coisa que se súperproduz na nossa zona. Como o expôs um PGD, em vez de utilizar a palavra Mundial, poderíamos fazer um simples projecto de colaboração entre dois clubes próximos, que por não se conhecerem na sua face de serviço estão desperdiçando uma oportunidade de chegar às suas comunidades.

Traduzido para português por Adelino de Lima Martins  
R.C. da Maia  
DR 1970